

**Assunto:** Infecção pelo vírus da gripe A (H7N9)  
– definição de caso para fins de  
diagnóstico

**Para:** Todos os médicos do Sistema Regional de  
Saúde

Considerando a orientação da Direção-Geral da Saúde n.º 006/2013 de 30/04/2013, sobre o assunto epigrafado, vimos pela presente circular subscrevê-la, com as necessárias alterações, por forma a adapta-la à realidade regional, pelo que transcrevemos:

“Nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 14/2012, de 26 de janeiro, emite-se a Orientação seguinte:

A 1 abril de 2013 as autoridades de saúde internacionais notificaram o aparecimento do novo vírus da gripe A(H7N9), de origem aviária, responsável pela ocorrência de um aumento progressivo de casos confirmados em seres humanos. Em Portugal e na Europa, até ao momento, não é conhecido nenhum caso de infeção humana pelo novo vírus. É revogada a Orientação 004/2013, de 08/04/2013<sup>1</sup>.

## **1. Doente com indicação para análise laboratorial para vírus da gripe A(H7N9)<sup>2</sup>**

### **Critérios clínicos**

Infeção respiratória aguda grave (SARI)<sup>3</sup> com início nos 10 dias anteriores, traduzida por:

- a. História de febre ou febre confirmada  $\geq 38^{\circ}$  e

<sup>1</sup> Subscrita pelo IASAÚDE, IP-RAM através da circular informativa n.º 27 de 12-04-2013

<sup>2</sup> Ver Anexo I

<sup>3</sup> WHO Interim Global Surveillance Standards for Influenza  
(<http://www.who.int/influenza/resources/documents/INFSURVMANUAL.pdf>)

- b. Tosse e
- c. Quadro que requer internamento
- e

### **Critérios de exposição**

- a. História de estadia recente em área de risco<sup>4</sup> nos 10 dias anteriores ao início dos sintomas ou
- b. Contacto próximo com caso confirmado nos 10 dias anteriores ao início dos sintomas.

Podem, ainda, ser considerados para análise laboratorial para vírus da gripe A(H7N9) os doentes, mesmo não internados, que apresentem:

História de febre ou febre confirmada  $\geq 38^{\circ}$  e

Tosse e

Contacto próximo com caso confirmado nos 10 dias anteriores ao início dos sintomas.

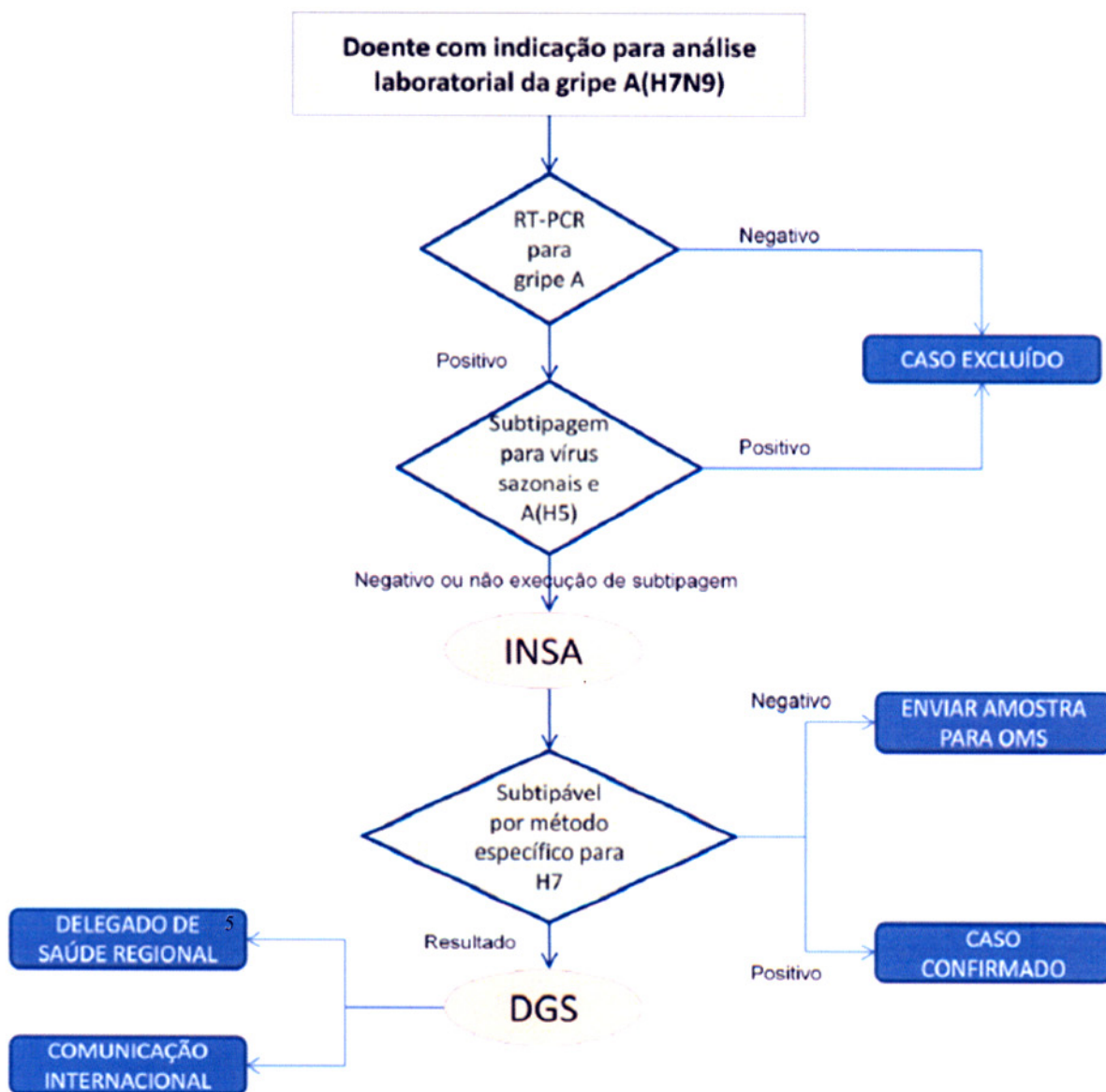
### **2. Definição de caso confirmado**

Doente em que foi detetado ácido nucleico do vírus da gripe A(H7N9) por RT-PCR em amostra de secreções respiratórias.

---

<sup>4</sup> Área de risco: regiões ou países onde tenham sido confirmados laboratorialmente casos humanos de infeção por vírus da gripe aviária A(H7N9) ou onde haja circulação entre os animais domésticos e de capoeira do vírus  
[http://www.who.int/influenza/human\\_animal\\_interface/influenza\\_h7n9/Data\\_Reports/en/index.html](http://www.who.int/influenza/human_animal_interface/influenza_h7n9/Data_Reports/en/index.html)

### 3. Algoritmo para confirmação laboratorial



A Presidente do Conselho Diretivo



Ana Nunes

Anexo: Anexo I - Diagnóstico laboratorial para vírus da gripe A (H7N9)

<sup>5</sup> Na RAM: IASAÚDE, IP-RAM – Autoridade de Saúde Regional

## Diagnóstico laboratorial para vírus da gripe A(H7N9)

ANEXO I

### Formulário a enviar ao INSA com os produtos biológicos

POR FAVOR PREENCHA ESTE FORMULÁRIO E ENVIE JUNTO COM OS PRODUTOS BIOLÓGICOS PARA:

|   |
|---|
| <b>INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE DR. RICARDO JORGE (INSA)</b>                                       |
| LABORATÓRIO NACIONAL DE REFERÊNCIA PARA O VÍRUS DA GRIPE<br>AVENIDA PADRE CRUZ<br>1649-016 LISBOA |

#### Identificação do doente

Nome \_\_\_\_\_

Sexo:  F  M Data de Nascimento \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Morada \_\_\_\_\_ Código Postal \_\_\_\_\_

Concelho \_\_\_\_\_ Distrito \_\_\_\_\_

#### Diagnóstico clínico

Data do diagnóstico clínico \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_ Nome do Médico \_\_\_\_\_

Contactos do médico: tel./telem. \_\_\_\_\_ E-mail \_\_\_\_\_

Internamento: Sim  Não  Data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Unidade de Saúde e serviço /outro \_\_\_\_\_

#### Sintomas

SARI<sup>1</sup>  Data de início de sintomas: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Febre  $\geq 38^{\circ}\text{C}$

Tosse  Outros \_\_\_\_\_

#### Origem provável da infeção (10 dias antes do início de sintomas)

Viagem  País(es) \_\_\_\_\_

Contacto com um caso confirmado  local(is) \_\_\_\_\_

Outra  Especificar \_\_\_\_\_

#### Produtos enviados ao INSA

#### Exames laboratoriais a realizar

(A colheita dos produtos biológicos deve ser efetuada preferencialmente até ao 7º dia, após o início dos sintomas)

|  |                           |                                    |
|--|---------------------------|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Exsudado da nasofaringe <sup>2</sup> e/ou | Data colheita ___/___/___ | Pesquisa do vírus da gripe A(H7N9) |
| <input type="checkbox"/> Lavado bronco-alveolar <sup>3</sup> e/ou  | Data colheita ___/___/___ |                                    |
| <input type="checkbox"/> Secreções <sup>4</sup>                    | Data colheita ___/___/___ |                                    |

#### Médico requisitante (nome legível):

\_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

<sup>1</sup> SARI - Infeção respiratória aguda grave.

<sup>2</sup> Os exsudados da nasofaringe devem ser enviados ao laboratório em meio de transporte para a pesquisa viral.

<sup>3</sup> As secreções e lavados devem ser enviados refrigerados.

<sup>4</sup> Área de risco: regiões ou países onde tenham sido confirmados laboratorialmente casos humanos de infeção por vírus da gripe aviária A(H7N9) ou onde haja circulação entre os animais domésticos e de capoeira do vírus

[http://www.who.int/influenza/human\\_animal\\_interface/influenza\\_h7n9/Data\\_Reports/en/index.html](http://www.who.int/influenza/human_animal_interface/influenza_h7n9/Data_Reports/en/index.html)